

Comunicação oral

ANÁLISE E MONITORAMENTO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS DE ACESSO ABERTO COM BASE NA ISO 16363:2012

1 Introdução

Os anos 2000 foram marcados por mudanças significativas nos padrões de comunicação científica, associadas ao movimento internacional emergente de apoio à universalização do acesso ao conhecimento. O entendimento de que a ciência é um bem público que deve ser compartilhado de forma irrestrita tem norteado incansáveis debates desde então (Leite, 2009). No novo paradigma de comunicação científica – e juntamente com periódicos de acesso aberto –, os repositórios digitais têm-se estabelecido como aparato ferramental e tecnológico essencial.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) – organização governamental com reputação internacionalmente reconhecida na produção de conhecimento científico e tecnológico em agricultura tropical, inseriu-se neste contexto com a criação e o lançamento, entre 2009 e 2010, do metabuscador ‘Sabiia’ – indexador de provedores científicos em agricultura, de várias instituições do mundo (<http://www.embrapa.br/sabiia>) –, assim como dos repositórios digitais de acesso aberto ‘Infoteca-e’ (<http://www.embrapa.br/infoteca/>) e ‘Alice’ (<http://www.embrapa.br/alice/>), os quais oferecem, respectivamente, publicações relacionadas às informações tecnológicas e científicas produzidas pela Empresa.

Desde então, os repositórios de acesso aberto à informação Embrapa têm sido alvo de análises diversas, com enfoque em aspectos pontuais, como a experiência de sua criação e implementação, métricas de acesso e download de publicações, o que já indicia oportunidades de sua melhoria (Arruda e Castro, 2014; Vacari, Visoli e Gonzales, 2011). Transcorridos cinco anos desde o lançamento online de tais sistemas, faz-se então necessária a adoção de uma metodologia mais apropriada para a análise da consistência e sustentabilidade deles, que subsidie ações aptas a promover a sua melhoria.

Nesse sentido, a *International Organization for Standardization* (ISO) publicou, em 2012, a norma 61363:2002, relacionada ao processo de auditoria, monitoramento e certificação de repositórios digitais. Derivada do documento TRAC (Trustworthy Repositories Audit and Certification Checklist), publicado em 2007 pelo Research Library Group (RLG) e o National Archives and Records Administration (NARA), essa norma representa ferramenta legitimadora para a avaliação de repositórios com base em critérios explícitos (Carvalho *et al.*, 2014). Pelo uso desses critérios, é possível indiciar, em repositórios institucionais, aspectos relacionados à qualidade da informação neles disponibilizada: fator que contribui para o aumento de sua visibilidade e acessibilidade, isto é, para o cumprimento da principal missão de um repositório, que é tornar acessíveis os registros informacionais produzidos pela instituição que o mantém. Para o gestor de tais repositórios, essa análise é capaz de evidenciar elementos a serem por ele observados em sua tomada de decisão, e, logo, em seu planejamento de ações e metas.

Assim, este trabalho tem por objetivo definir um ‘plano de análise e monitoramento’ dos repositórios de acesso aberto da Embrapa – Alice e Infoteca-e –, com base em critérios normativos da ISO 16363:2012 (*Space data and information transfer systems – Audit and certification of trustworthy digital repositories*). E, uma vez que a gestão e a difusão da informação científica e tecnológica compreendem processos essenciais da atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), ele se alinha a um projeto mais amplo, ora em desenvolvimento na Embrapa, cujo propósito é aprimorar o modelo corporativo vigente de governança de dados e da informação, em suporte à tomada de decisão (Projeto GovIE).

ⁱ Enquanto este resumo está sendo redigido, ações estão em curso para a implantação do plano de análise e monitoramento aqui apresentado, de modo que, até a data da CONFOA 2015, os resultados preliminares desta análise poderão ser compartilhados.

2 Plano de análise e monitoramento dos repositórios institucionais da Embrapa

A partir de revisão crítica da literatura pertinente, foi definido um processo padrão de análise (ou auditoria interna) e monitoramento dos repositórios Alice e Infoteca-e, o qual se baseia nos critérios de qualidade estabelecidos pela ISO 61363:2002, conforme representado na Figura 1.

Figura 1 – Plano de análise e monitoramento de repositórios Embrapa de acesso aberto à informação.

Fonte: Elaborada pelos autores.



3 Considerações finais

Para alinhar-se aos padrões de qualidade exigidos no paradigma da comunicação científica aberta, é necessário que as organizações instituem mecanismos de análise da consistência e sustentabilidade de seus repositórios digitais. Neste sentido, o plano de análise e monitoramento proposto para a Embrapa possibilitará a identificação de oportunidades de aprimoramento em seus repositórios institucionais – tanto em relação ao sistema de governança e recursos humanos, quanto à gestão de objetos digitais, de infraestrutura e de segurança –, em face dos critérios de qualidade estabelecidos pela norma ISO 61363:2002¹.

Palavras-chave: Repositório institucional. Embrapa. Gestão da informação científica. Conformidade.

Referências

- ARRUDA, Rosangela Galon; CASTRO, Rosangela Lacerda De - Acceso Abierto a la información científica y técnica en Empresa Brasileña de Investigación Agropecuaria (Embrapa): relato de experiencia. Em **Proceedings of the XIII Congreso Internacional de Información** [Em linha] Disponível em WWW:<URL:http://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/984978/1/XIIICongresoINFO2014.pdf>.
- CARVALHO, José *et al.* - Auditoria ISO 16363 a repositórios institucionais. **Cadernos BAD**. 2 (2014) 29–39.
- LEITE, Fernando César Lima - **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: Repositórios institucionais de acesso aberto**. Brasília : Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2009.
- VACARI, Isaque; VISOLI, Marcos Cezar; GONZALES, Luís Eduardo - Acesso aberto a informação científica agropecuária na internet: Caso do Sistema Aberto e Integrado De Informação Em Agricultura (Sabiia). Em **Anais do Congresso Brasileiro de Agroinformática** [Em linha]. Bento Gonçalves : [s.n.] Disponível em WWW:<URL:http://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/905717>.